

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA INSPECÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2006



SUMÁRIO

NOTA INTRODUTÓRIA	3
ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS	5
Programa I – Auditoria	5
Programa II – Acompanhamento e Aferição	7
1. Acompanhamento dos núcleos de educação especial	8
2. Acompanhamento da acção educativa na escola – educação pré-	
escolar e 1.º ciclo do ensino básico	9
3. Observação e análise da retenção no ensino básico	10
4. Validação da certificação da auto-avaliação regulada	12
Programa III – Controlo	13
1. Organização do ano lectivo de 2006/2007	14
2. Exames nacionais do ensino secundário	16
3. Provas de avaliação sumativa externa no ensino básico	18
4. Cumprimento do calendário escolar	19
5. Acções inspectivas de fiscalização	20
Programa IV – Acção Disciplinar	21
Programa V – Intervenção Inspectiva e Provedoria	23
Programa VI – Formação de Pessoal	25
Programa VII – Modernização dos Sistemas de Informação e	
Comunicação	26
Programa VIII – Documentação e Informação	27
Programa IX – Promoção e Dinamização da Estrutura Comum de	
Avaliação (CAF)	28
Programa IX – Administração Geral	30
AVALIAÇÃO FINAL	32



NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Actividades de 2006 da Inspecção Regional de Educação tem como objectivo primordial apresentar o grau de consecução dos objectivos, programas e actividades inspectivas desenvolvidas pela IRE, no âmbito das funções e competências definidas na respectiva lei orgânica, aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 21/2002/A, de 26 de Julho, correspondendo ao estipulado no Regime geral de elaboração de planos e relatórios de actividades na administração pública regional autónoma dos Açores, aprovado pela Resolução n.º 100/2003, de 31 de Julho.

Sendo assim, urge elaborar uma breve análise conjuntural que explicite as condicionantes externas e internas do trabalho efectuado e dos resultados obtidos.

Com efeito, em 2006, prosseguiu a publicação de importantes diplomas estruturantes para o sistema educativo regional, com repercussões no trabalho desenvolvido pela IRE, nomeadamente:

- ➤O Decreto Legislativo Regional n.º 7/2006/A, de 10 de Março, que regula a criação de cursos e estruturas curriculares experimentais nos ensinos básico e secundário, dando abertura e suporte legal para a inovação e a experimentação pedagógicas nas unidades orgânicas do sistema educativo regional;
- ➤O Estatuto do Pessoal não Docente do Sistema Educativo Regional, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 11/2006/A, de 21 de Março;
- ➤O Decreto Legislativo Regional n.º 15/2006/A, de 7 de Abril, que estabelece o regime jurídico da educação especial e do apoio educativo, reforçando o papel da escola inclusiva para as crianças e os alunos com necessidades educativas especiais devidamente assinaladas;
- ➤O Estatuto da Carreira Docente na Região Autónoma dos Açores, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 28/2006/A, de 8 de Agosto, o qual revoga inúmera legislação dispersa e enquadra as novas exigências da administração educativa, entre outras, no âmbito da distribuição do serviço docente;
- ➤ A Portaria n.º 35/2006, de 4 de Maio, que aprova a revisão do Regulamento de Gestão Administrativa e Pedagógica de Alunos;
- ➤ A Portaria n.º 63/2006, de 27 de Julho, que aprova o Regulamento de Acção Social Escolar;
- ➤ A Portaria n.º 72/2006, de 24 de Agosto, que aprova o Regulamento de Avaliação das Aprendizagens no Ensino Básico, contendo, entre outras, medidas tendentes à progressiva diminuição da retenção dos respectivos alunos.

Por seu turno, a nível interno, prosseguiu, de igual modo, a estabilidade iniciada no ano de 2005, tendo exercido funções na IRE, em 2006, 9



inspectores, o que propiciou a este serviço uma capacidade operativa mais alargada e diversificada.

Assim, surgiram três novas actividades inspectivas, sendo duas de acompanhamento e aferição (Observação e análise da retenção no ensino básico e Validação da certificação da auto-avaliação regulada) e uma de controlo (Cumprimento do calendário escolar).

É de salientar ainda que foi possível proceder à implementação da CAF (Estrutura Comum de Avaliação) neste serviço inspectivo, cuja equipa de autoavaliação concebeu e produziu o respectivo relatório, com o correspondente plano de melhorias a implementar em 2007.

Finalmente, é de referir que, com a publicação do Decreto Legislativo Regional n.º 36/2006/A, de 17 de Outubro, foi aprovada a revalorização indiciária da carreira de inspecção superior da IRE, colocando, em termos remuneratórios, os inspectores em exercício de funções nesta Inspecção Regional ao mesmo nível dos congéneres da IGE e da IRE da Região Autónoma da Madeira.

Neste relatório, procura-se, assim, aferir o grau de consecução do Plano de Actividades para 2006, discriminando-se por programas e actividades os dias úteis de trabalho afectados e respectivos custos inerentes, com destaque para os desvios ao Plano, devidamente assinalados pelo respectivo valor percentual da execução do mesmo.



ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS

PROGRAMA I

AUDITORIA

• O programa avaliou de forma sistemática a qualidade educativa dos estabelecimentos de educação e de ensino da Região, induzindo procedimentos de auto-avaliação dos mesmos e mobilizando as comunidades educativas abrangidas, com incidência nos aspectos pedagógicos e organizacionais do processo de avaliação dos alunos em Língua Portuguesa e Português.

No âmbito deste programa:

- Foram actualizados materiais inspectivos de suporte da acção;
- Foram recolhidos indicadores de gestão sobre os estabelecimentos de educação e de ensino seleccionados;
- Foi executada a acção no terreno, durante 5 dias, por equipas de 4 inspectores, em cada uma das seguintes unidades orgânicas: EBI de Rabo de Peixe e ES Manuel de Arriaga;
- Após o necessário exercício do contraditório por parte das instituições abrangidas, produziu-se um relatório de cada uma das acções executadas, contendo, entre outros, as recomendações inerentes à desejada melhoria do sistema educativo regional.

A planificação global desta actividade foi, em geral, cumprida, tendo atingido os objectivos essenciais previstos.

RECURSOS HUMANOS

Equipa de trabalho:

Maria Amélia Campos, Maria Filomena Medeiros, Nuno António Gomes e Paulo Jorge Pereira

Dias úteis de trabalho: 146 (101%)



- RECURSOS FINANCEIROS

Vencimentos e outros	26.669,82 € (101%)
Ajudas de custo	805,58 €	(67%)
Deslocações e estadas	2.934,23 €	(65%)

Total: **30.409,63 € (95%)**



PROGRAMA II

ACOMPANHAMENTO E AFERIÇÃO

• Os objectivos essenciais deste programa visaram o acompanhamento de diversas actividades educativas, induzindo procedimentos tendentes à melhoria qualitativa do sistema educativo, bem como a aferição do processo de auto-avaliação regulada das unidades orgânicas do sistema educativo, introduzido pelo regime jurídico da avaliação do sistema educativo regional, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 29/2005/A, de 6 de Dezembro.

ACTIVIDADES

- 1. Acompanhamento dos núcleos de educação especial
- 2. Acompanhamento da acção educativa na escola educação préescolar e 1.º ciclo do ensino básico
- 3. Observação e análise da retenção no ensino básico
- 4. Validação da certificação da auto-avaliação regulada

RECURSOS AFECTADOS

Humanos:

Núcleo de Inspecção da IRE

Dias de trabalho inspectivo: 405 (90%)

Financeiros:

Vencimentos e outros	. 73.981,35 €	(90%)
Ajudas de custo	2.806,53 €	(108%)
Deslocações e estadas	8.284.29 €	(99%)

Total: **85.072,17 € (91%)**



(Plurianual)

1. ACOMPANHAMENTO DOS NÚCLEOS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

No âmbito desta actividade:

- Preparou-se a intervenção, nomeadamente a nível documental;
- Analisou-se a organização de 4 núcleos de educação especial (EBI's dos Arrifes, dos Biscoitos e Canto da Maia; EBS da Graciosa) numa perspectiva de equidade do serviço público de educação e de consecução de uma escola inclusiva, mediante intervenção de equipas de 2 inspectores, durante 5 dias em cada unidade orgânica;
- Avaliou-se a racionalidade e a eficácia na gestão dos recursos humanos, a qualidade das instalações e equipamentos disponíveis, bem como o apoio prestado às crianças e jovens com NEE e/ou portadores de deficiência declarada e às suas famílias, no cumprimento dos requisitos de escolarização;
- Elaborou-se um relatório parcial, referente a cada unidade orgânica, a remeter à tutela e à Direcção Regional da Educação.

Os objectivos essenciais da actividade foram cumpridos, tendo sido detectadas novamente situações ainda distantes do desempenho qualitativo desejado, pelo que 2 das 4 unidades orgânicas intervencionadas (EBI dos Biscoitos e EBS da Graciosa) serão alvo de uma acção de fiscalização em 2007.

RECURSOS HUMANOS

Equipa de trabalho:

Alda Maria Cota, João Paulo Barbosa, Maria Dulce Mosca e Maria Guiomar Lopes

Dias úteis de trabalho: 120 (109%)

RECURSOS FINANCEIROS

Total: 23.875,35 € (96%)



(Plurianual)

2. ACOMPANHAMENTO DA ACÇÃO EDUCATIVA NA ESCOLA – EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

No âmbito desta actividade:

- Preparou-se a intervenção, nomeadamente através da revisão do respectivo roteiro e demais documentação inerente;
- Caracterizou-se a actividade educativa, na educação pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico, através da observação de áreas nucleares de funcionamento – realização da prática pedagógica, acção profissional e integração comunitária – em estabelecimentos de educação e de ensino integrados em 3 unidades orgânicas do sistema educativo regional (EBI's Roberto Ivens e do Topo; EBS de Santa Maria);
- Foi efectuada uma intervenção no terreno, por equipas de 3 inspectores, durante 5 dias, compreendendo a observação directa, a análise documental e a reflexão com os docentes:
- Elaborou-se um relatório referente a cada unidade orgânica, a remeter à tutela e à Direcção Regional da Educação.

Foram cumpridos os objectivos previstos, nomeadamente o acompanhamento dos educadores/docentes na sala de aula, tendo em vista uma reflexão conjunta sobre o seu desempenho e a evolução qualitativa desejada.

RECURSOS HUMANOS

Equipa de trabalho:

Agostinho Tavares Martins, Alda Maria Cota, Maria Dulce Mosca e Maria Filomena Medeiros

Dias úteis de trabalho: 99 (90%)

RECURSOS FINANCEIROS

Total: **21.124,37 € (94%)**



(Plurianual)

3. OBSERVAÇÃO E ANÁLISE DA RETENÇÃO NO ENSINO BÁSICO

No âmbito desta actividade:

- Preparou-se a intervenção, nomeadamente através da elaboração do respectivo roteiro e demais documentação inerente;
- Induziu-se, no corpo docente, práticas que correspondam a uma visão prospectiva e transformacional do seu desempenho no domínio da avaliação dos alunos, tendo em vista a redução do número de retenções no ensino básico;
- Verificou-se em diversas unidades orgânicas do sistema educativo regional o cumprimento e a operacionalização do Regulamento de Avaliação das Aprendizagens no Ensino Básico então em vigor;
- Foi efectuada uma intervenção no terreno, por equipas de 2 inspectores, em média, durante 4/5 dias;
- Elaborou-se um relatório referente a cada unidade orgânica, a remeter à tutela e à Direcção Regional da Educação.

Os objectivos essenciais foram atingidos, tendo-se cumprido a planificação mínima prevista, embora, mais uma vez, com reflexos na actividade de controlo à Organização do Ano Lectivo de 2006/2007, devido ao número limitado de inspectores disponíveis.

RECURSOS HUMANOS

Coordenação: Agostinho Tavares Martins e João Paulo Barbosa

Equipa de trabalho: Agostinho Tavares Martins, Alda Maria Cota, João Paulo Barbosa, Maria Amélia Campos, Maria Guiomar Lopes e Maria Filomena Medeiros

Dias úteis de trabalho: 170 (131%)



- RECURSOS FINANCEIROS

Vencimentos e outros	31.053,90 € (131%)
Ajudas de custo	1.312,51 € (109%)
Deslocações e estadas	4.186,85 € (209%)

Total: **36.553,26 € (136%)**



(Plurianual)

4. VALIDAÇÃO DA CERTIFICAÇÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO REGULADA

No âmbito desta actividade:

- Contribuiu-se para a credibilidade do desempenho dos estabelecimentos de educação e de ensino da Região, através de uma visão extensiva, actualizada e comparada do sistema educativo regional;
- Preparou-se em equipa a actividade inspectiva, incluindo a definição da estrutura do relatório de síntese a elaborar;
- Iniciou-se a análise comparativa dos dados constantes dos relatórios recebidos, com vista à delimitação dos principais indicadores de gestão das unidades orgânicas do sistema educativo regional.

Como muitos relatórios foram recebidos tardiamente, não foi possível cumprir o cronograma previsto no Plano de Actividades da IRE para 2006, tendo esta actividade prosseguido nos primeiros meses de 2007.

RECURSOS HUMANOS

Coordenação: Maria Amélia Campos e Paulo Jorge Pereira

Equipa de trabalho: João Paulo Barbosa, Maria Amélia Campos, Maria Dulce

Mosca e Paulo Jorge Pereira

Dias úteis de trabalho: 16 (16%)

RECURSOS FINANCEIROS

Vencimentos e outros	2.922,72 €	(16%)
Ajudas de custo	152,85 €	(51%)
Deslocações e estadas	443,62 €	(111%)

Total: **3.519,19 € (19%)**



PROGRAMA III

CONTROLO

Os objectivos essenciais deste programa visaram a garantia do controlo de diversas actividades educativas, nomeadamente através da verificação do cumprimento das disposições legais e das orientações definidas superiormente, conduzindo a uma evolução qualitativa do desempenho do sistema educativo regional.

ACTIVIDADES

- 1. Organização do Ano Lectivo de 2006/2007
- 2. Exames nacionais do ensino secundário
- 3. Provas de avaliação sumativa externa no ensino básico
- 4. Cumprimento do calendário escolar
- 5. Acções inspectivas de fiscalização

RECURSOS AFECTADOS

Humanos:

Núcleo de Inspecção da IRE

Dias de trabalho inspectivo: 431 (99%)

Financeiros:

Vencimentos e outros	78.730,77 € (99%)
Ajudas de custo	2.925,50 € (1	04%)
Deslocações e estadas	9.898,84 € `	(88%)

Total: **91.555,11 € (98%)**



1. ORGANIZAÇÃO DO ANO LECTIVO DE 2006/2007

No âmbito desta actividade:

- Actualizou-se o roteiro e demais materiais inerentes à intervenção;
- Foram analisados, por equipas de 2 inspectores, aspectos organizacionais de 13 unidades orgânicas do sistema educativo regional, no âmbito da preparação e execução do ano lectivo de 2006/2007, a saber: EBI da Maia, EBI da Lagoa, EBI de Vila de Capelas, EBI Canto da Maia e EBI dos Biscoitos; EBS de Vila Franca do Campo, EBS do Nordeste, EBS da Povoação, EBS da Graciosa e EBS Tomás de Borba; ES Antero de Quental, ES Domingos Rebelo e ES Jerónimo Emiliano de Andrade.
- Avaliou-se o grau de eficácia e racionalidade na gestão dos recursos humanos disponíveis;
- Verificou-se a conformidade com a lei em vigor e as orientações definidas superiormente;
- Preencheu-se um guião por cada unidade orgânica abrangida, remetido à tutela e à Direcção Regional da Educação para conhecimento e eventual intervenção;
- Elaborou-se um relatório final da acção desenvolvida, contendo as necessárias recomendações à tutela, à Direcção Regional da Educação e aos serviços intervencionados.

Mais uma vez, por via da actividade inspectiva à retenção no ensino básico, que exigiu uma acentuada mobilização de recursos humanos no último trimestre de 2006, não foi possível ir mais além das 13 unidades orgânicas intervencionadas, pelo que os custos reais desta actividade foram inferiores aos inicialmente previstos. Todavia, foi superado o valor percentual (30%), previsto no Plano de Actividades para 2006, relativo ao número total de unidades orgânicas do sistema educativo regional (39).

RECURSOS HUMANOS

Equipa de trabalho:

Agostinho Tavares Martins, Alda Maria Cota, João Paulo Barbosa, Maria Amélia Campos, Maria Dulce Mosca, Maria Filomena Medeiros, Maria Guiomar Lopes, Nuno António Gomes e Paulo Jorge Pereira



Dias úteis de trabalho: 172 (97%)

- RECURSOS FINANCEIROS

Vencimentos e outros	31.419,24 € (97%)
Ajudas de custo	1.037,08 € (80%)
Deslocações e estadas	2.816.03 € (74%)

Total: **35.272,35 € (94%)**



2. EXAMES NACIONAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO

No âmbito desta actividade:

- Procedeu-se à reformulação do respectivo roteiro;
- Fiscalizou-se a realização das provas de exame (1.ª e 2.ª fases) em 17 unidades orgânicas, correspondendo a 94,4% do universo das mesmas com ensino secundário, no âmbito do sistema educativo regional, de modo a garantir as necessárias condições de confidencialidade e de equidade, bem como o cumprimento dos normativos que regem a prestação do serviço de exames;
- Foram preenchidas várias fichas de observação e avaliação de cada unidade orgânica, a remeter à tutela e à Direcção Regional da Educação, contendo uma avaliação qualitativa do respectivo desempenho: Muito Bom (8) e Bom (9), o que representou uma evolução qualitativa assinalável, relativamente ao ano transacto.
- Elaborou-se um relatório final da actividade realizada.

Foram cumpridos na íntegra os objectivos essenciais previstos para a actividade, embora com custos efectivos inferiores ao orçamentado, por via da execução em simultâneo, durante a 2.ª fase dos exames nacionais, em diversas unidades orgânicas do sistema educativo regional, da actividade de controlo do cumprimento do calendário escolar previsto para o ano lectivo de 2005/2006.

RECURSOS HUMANOS

Equipa de trabalho:

Agostinho Tavares Martins, Alda Maria Cota, João Paulo Barbosa, Maria Amélia Campos, Maria Dulce Mosca, Maria Filomena Medeiros, Maria Guiomar Lopes, Nuno António Gomes e Paulo Jorge Pereira

Dias úteis de trabalho: 110 (88%)



- RECURSOS FINANCEIROS

Vencimentos e outros	20.	093,	70 ŧ	€ ((88%)
Ajudas de custo		509,	76	€ ((85%)
Deslocações e estadas	1.	981	96	€	(79%)

Total: **22.585,42 € (87%)**



3. PROVAS DE AVALIAÇÃO SUMATIVA EXTERNA NO ENSINO BÁSICO

No âmbito desta actividade:

- Preparou-se a intervenção, incluindo a revisão do respectivo roteiro;
- Fiscalizou-se, nos dias 17 e 19 de Maio de 2006, a aplicação das provas de avaliação sumativa externa nos 4.º, 6.º e 9.º anos do ensino básico, em Língua Portuguesa e Matemática, contribuindo para garantir a sua realização em condições de confidencialidade e equidade, nos 18 estabelecimentos de educação e de ensino seleccionados, a saber: 2 Escolas Secundárias, 3 Escolas Básicas e Secundárias, 5 Escolas Básicas dos 2.º e 3.º ciclos, 1 Escola Básica do 2.º ciclo e 7 Escolas Básicas do 1.º ciclo com Jardim-de-Infância;
- Foram preenchidas fichas de observação e avaliação sobre cada estabelecimento de educação e de ensino abrangido, a remeter à tutela e à Direcção Regional da Educação;
- Elaborou-se um relatório final da actividade efectuada.

Foram cumpridos os objectivos previstos para esta actividade, na medida dos recursos humanos disponíveis na Inspecção Regional de Educação, embora pelo facto de haver 4 estabelecimentos de educação e de ensino intervencionados fora da Terceira e de S. Miguel, tenha havido um aumento de custos reais face ao orçamentado no Plano de Actividades.

RECURSOS HUMANOS

Equipa de trabalho:

Agostinho Tavares Martins, Alda Maria Cota, João Paulo Barbosa, Maria Amélia Campos, Maria Dulce Mosca, Maria Filomena Medeiros, Maria Guiomar Lopes, Nuno António Gomes e Paulo Jorge Pereira

Dias úteis de trabalho: 45 (96%)

RECURSOS FINANCEIROS

Vencimentos e outros	8.220,15 €	(96%)
Ajudas de custo	275,15 €	(138%)
Deslocações e estadas	1.150,00 €	(115%)

Total: **9.645,30 €** (**99%**)



4. CUMPRIMENTO DO CALENDÁRIO ESCOLAR

No âmbito desta actividade:

- Preparou-se a intervenção, incluindo a elaboração do respectivo roteiro;
- Foram analisados os aspectos organizacionais das unidades orgânicas do sistema educativo regional, no âmbito da preparação do calendário escolar do ano lectivo de 2005/2006, entre os dias 17 e 21 de Julho de 2006:
- Verificou-se, mediante observação e análise de documentos, bem como de entrevista com o presidente do órgão executivo, a aplicação e cumprimento do Regulamento para a Fixação do Calendário Escolar, aprovado pela Portaria n.º 45/2002, de 6 de Junho;
- Elaborou-se um relatório final da actividade realizada.

Neste domínio, foram suplantados os objectivos traçados, já que foram intervencionadas 17 unidades orgânicas do sistema educativo regional, em vez das 15 inicialmente previstas, por via da execução em simultâneo da actividade de controlo da execução da 2.ª fase dos exames nacionais.

RECURSOS HUMANOS

Equipa de trabalho:

Agostinho Tavares Martins, Alda Maria Cota, João Paulo Barbosa, Maria Amélia Campos, Maria Dulce Mosca, Maria Filomena Medeiros, Maria Guiomar Lopes, Nuno António Gomes e Paulo Jorge Pereira

Dias úteis de trabalho: 60 (125%)

RECURSOS FINANCEIROS

Vencimentos e outros	10.960,20 € (125%)
Ajudas de custo	412,95 € (138%)
Deslocações e estadas	1.364,77 € (119%)

Total: **12.737,92 € (125%)**



5. ACÇÕES INSPECTIVAS DE FISCALIZAÇÃO

No âmbito desta actividade:

- Preparou-se a acção no terreno, mediante a elaboração de um guião;
- Foram verificados, durante 2 a 3 dias, o cumprimento e a execução das recomendações transmitidas em anteriores acções inspectivas, no âmbito das actividades de auditoria (EBS das Flores e EBI da Lagoa) e de acompanhamento aos núcleos de educação especial (EBS de Vila Franca do Campo e EBI da Horta);
- Foram elaborados relatórios-síntese das acções de fiscalização efectuadas.

RECURSOS HUMANOS

Equipa de trabalho:

Alda Maria Cota, Maria Amélia Campos, Maria Filomena Medeiros, Maria Guiomar Lopes, Nuno António Gomes e Paulo Jorge Pereira

Dias úteis de trabalho: 44 (110%)

RECURSOS FINANCEIROS

Vencimentos e outros	8.037,48 € (110%)
Ajudas de custo	690,56 € (173%)
Deslocações e estadas	2.586.08 € (92%)

Total: 11.314,12 € (108%)



PROGRAMA IV

ACÇÃO DISCIPLINAR

• O programa, em 2006, procedeu a intervenções inspectivas no âmbito das acções de controlo disciplinar atribuídas à IRE.

No âmbito deste programa:

- Foram instruídos processos de averiguação e de inquérito;
- Foram instruídos processos disciplinares ao pessoal docente;
- Apreciou-se e elaborou-se pareceres relativos aos processos, com vista à preparação da tomada de decisão;
- Efectuou-se o acompanhamento dos meios de impugnação contenciosa.

Indicadores dos procedimentos disciplinares:

Processos	Total	Iniciados		Concluídos	Em curso	Por
		Em 2006	Antes de 2006			distribuir
Processos de averiguações	8	8	-	8	•	-
Processos de Inquérito	7	5	2	5	2	-
Processos disciplinares	11	9	2	9	2	-
Procedimentos disciplinares (artigo 38.º do ED)	4	3	1	4	-	-

- RECURSOS HUMANOS

Coordenação:

Herculano Couto Godinho e Paulo Sousa Lima

Equipa de trabalho:

Agostinho Tavares Martins, Alda Maria Cota, João Paulo Barbosa, Maria Amélia Campos, Maria Dulce Mosca, Maria Filomena Medeiros, Maria Guiomar Lopes, Nuno António Gomes e Paulo Jorge Pereira

Dias úteis de trabalho: 683 (98%)



- RECURSOS FINANCEIROS

Vencimentos e outros:	138.421,01 € ((103%)
Ajudas de custo:	1.106,99 €	(74%)
Deslocações e estadas:	2.732,39 €	(55%)

Total: **142.260,39 € (101%)**



PROGRAMA V

INTERVENÇÃO INSPECTIVA E PROVEDORIA

• O programa, durante o ano de 2006, visou a verificação da conformidade das práticas dos intervenientes do sistema educativo com o respectivo enquadramento legal, tendo em vista a defesa e promoção dos direitos e interesses legítimos dos cidadãos e a equidade e justiça nas práticas adoptadas no sistema educativo regional.

No âmbito deste programa:

- Analisou-se as queixas escritas apresentadas pelos utentes e agentes do sistema educativo;
- Procedeu-se à delimitação do âmbito específico das acções de provedoria e das decorrentes intervenções inspectivas;
- Efectuou-se o estabelecimento de critérios de apreciação;
- Elaborou-se pareceres conducentes à tomada de decisão;
- Elaborou-se os relatórios a apresentar à entidade decidente.

Indicadores dos processos de intervenção inspectiva:

Processos abertos		
antes de 2006	em 2006	Total
-	18	18

RECURSOS HUMANOS

Coordenador:

Herculano Couto Godinho

Equipa de trabalho:

Agostinho Tavares Martins, Alda Maria Cota, João Paulo Barbosa, Maria Amélia Campos, Maria Dulce Mosca, Maria Filomena Medeiros, Maria Guiomar Lopes, Nuno António Gomes e Paulo Jorge Pereira

Dias úteis de trabalho: 396 (189%)



- RECURSOS FINANCEIROS

Total: **76.461,14 € (169%)**



PROGRAMA VI

FORMAÇÃO DE PESSOAL

• Este programa visou promover a actualização permanente das competências profissionais de todo o pessoal inspectivo, de modo a assegurar a sua capacidade de resposta em termos de eficácia e qualidade das práticas inspectivas.

No âmbito deste programa:

- Procedeu-se ao levantamento das necessidades de formação;
- Apresentou-se as candidaturas dos funcionários aos cursos de formação promovidos pela Direcção Regional de Organização e Administração Pública (DROAP), resultando num total de 11 participações individuais em 12 acções externas, traduzidas em 446 horas de formação.

O modelo de gestão da formação da DROAP – Centro de Formação da Administração Pública dos Açores (CEFAPA) em 2006, com a introdução de um novo regime de "quota" de participação atribuída a cada departamento, e dada a diminuta percentagem para frequência atribuída à IRE, condicionou a participação dos funcionários num maior número de acções de formação promovidas por aquele serviço.

RECURSOS HUMANOS

Dirigentes, inspectores e restantes funcionários

Dias úteis de trabalho: 74 (74%)

RECURSOS FINANCEIROS

Total: **14.465,56 € (71%)**



PROGRAMA VII

MODERNIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

• O programa visou, em 2006, no âmbito da estrutura orgânica e de funcionamento da IRE, o desenvolvimento de sistemas de informação que funcionem não só como instrumentos de gestão e controlo interno, mas também de apoio à actividade inspectiva e administrativa, de modo a assegurar a prestação de um serviço público moderno e construtivo, capaz de responder às questões-chave da qualidade.

No âmbito deste programa:

- Procedeu-se à gestão dos equipamentos;
- Forneceu-se apoio aos utilizadores;
- Procedeu-se à substituição pontual de equipamento informático;
- Adquiriu-se o hardware necessário à entrada na rede de comunicações de voz e dados do Governo Regional dos Açores;
- Deu-se continuidade aos contratos de assistência técnica ao software.

RECURSOS HUMANOS

Dirigentes e restantes funcionários administrativos

Dias úteis de trabalho: 20 (20%)

RECURSOS FINANCEIROS

Vencimentos e outros: 3.989,40 € (19%) Despesas de capital: 3.506,02 € (75%)

Total: **7.495,42 € (29%)**



PROGRAMA VIII

DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

• As actividades deste programa visaram, no essencial, divulgar o trabalho desenvolvido pela IRE, quer mediante a elaboração de documentos de gestão interna quer mediante a divulgação de informação sobre a função inspectiva e o seu papel no controlo e na promoção da qualidade na educação.

No âmbito deste programa:

- Forneceu-se, em tempo útil, de modo normalizado e com a máxima correcção formal, toda a documentação e informação pertinente quer aos inspectores quer à tutela, utentes e beneficiários do sistema educativo;
- Procedeu-se à revisão dos relatórios finais das actividades inspectivas;
- Implementou-se a página da IRE no sítio do Portal do Governo Regional, como um instrumento de relacionamento institucional entre o serviço inspectivo e os intervenientes no processo educativo e cidadãos, bem como procedeu-se à actualização periódica dos seus conteúdos.

RECURSOS HUMANOS

Dirigentes, inspectores e restantes funcionários

Dias úteis de trabalho: 60 (120%)

RECURSOS FINANCEIROS

Vencimentos e outros: 14.523,00 € (120%)



PROGRAMA VIII

PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO DA ESTRUTURA COMUM DE AVALIAÇÃO (CAF)

• Continuando o projecto iniciado em 2005 e dando cumprimento ao determinado na Orientação n.º 2/2006 do IX Governo Regional dos Açores, de 2006-01-27, procedeu-se em 2006 à implementação da Estrutura Comum de Avaliação (CAF) na Inspecção Regional de Educação.

No âmbito deste programa:

- Constituiu-se uma equipa de auto-avaliação com 4 elementos;
- Foi frequentada uma acção de formação com vista à sensibilização e aprendizagem do processo pela equipa de auto-avaliação;
- Apresentou-se o modelo de auto-avaliação aos colaboradores do serviço;
- Procedeu-se à selecção e recolha de evidências, ao preenchimento da grelha de auto-avaliação e à pontuação de cada um dos exemplos constantes da mesma;
- Elaborou-se o relatório final, do qual consta o plano de melhorias a ser implementado em 2007.

RECURSOS HUMANOS

Coordenador:

Paulo Sousa Lima

Equipa de auto-avaliação:

Agostinho Tavares Martins, Maria Amélia Campos, Orivaldo Manuel Chaves e Paulo Sousa Lima

Dias úteis de trabalho: 60 (71%)



- RECURSOS FINANCEIROS

Vencimentos e outros: 1	0.186,80 €	(56%)
Ajudas de custo:	108,70 €	(23%)
Deslocações e estadas:	817.56 €	(164%)

Total: **11.113,06 € (58%)**



PROGRAMA IX

ADMINISTRAÇÃO GERAL

 As actividades deste programa visaram, em 2006, assegurar as funções de suporte relativas à gestão dos recursos humanos e dos meios financeiros e patrimoniais da IRE.

Este programa integrou as seguintes actividades, nas quais:

1 - CONTABILIDADE

- Realizou-se a gestão orçamental;
- Garantiu-se o cumprimento de obrigações legais e fiscais;
- Organizou-se a conta de gerência;
- Elaborou-se o projecto de orçamento para 2007;
- Prestou-se a informação financeira necessária à tomada de decisão.

2 - PATRIMÓNIO E ECONOMATO

- Procedeu-se à aquisição de bens e serviços;
- Garantiu-se o cumprimento dos contratos de manutenção;
- Inventariou-se os bens móveis adquiridos.

3 – Pessoal

- Efectuou-se a gestão administrativa de pessoal;
- Tratou-se os dados para processamento de ajudas de custo;
- Elaborou-se o Balanço Social;
- Elaborou-se a lista de antiguidade do pessoal.

4 - EXPEDIENTE

 Assegurou-se o registo e a classificação de toda a correspondência recebida em suporte informático, bem como a expedição de toda a correspondência da IRE para o exterior.

5 – ARQUIVO

• Procedeu-se à continuação das operações de arquivamento.

RECURSOS HUMANOS

Coordenação:

Orivaldo Manuel Chaves

Equipa de trabalho:

Adelino Manuel Costa e Paula Cristina Nunes



Dias úteis de trabalho: 654 (89%)

- RECURSOS FINANCEIROS

Total: **58.505,06 € (83%)**



AVALIAÇÃO FINAL

O relatório ora concluído pretende divulgar à administração educativa, às unidades orgânicas do sistema educativo regional e respectivas comunidades, bem como ao público em geral, o trabalho efectuado pela Inspecção Regional de Educação durante o ano de 2006, nomeadamente o grau de consecução das metas predefinidas no respectivo plano, bem como das diversas actividades programadas no mesmo, na certeza de um importante contributo para a evolução qualitativa do desempenho dos órgãos de administração e gestão, do pessoal docente, não docente e discente do sistema educativo da Região Autónoma dos Açores.

Nessa acepção, há que referir, mais uma vez, o elevado grau de cumprimento da planificação de actividades traçada, associado, entre outros, a uma presença elevada no serviço de todos os dirigentes, inspectores e restantes funcionários da IRE, já que dos **3.010** dias úteis de trabalho previstos para os três grupos de pessoal, apenas em **81** (2,7%) não se verificou execução efectiva de trabalho, embora devidamente justificados nos termos da lei.

Com efeito, quer no âmbito do programa I (Auditoria), que ocupou **146** dias úteis de trabalho inspectivo (7,5% do total de **1.935** dias), quer no do programa II (Acompanhamento e Aferição), que preencheu **405** dias (20,9%), quer ainda no do programa III (Controlo), que ocupou **431** dias (22,2%), todas as unidades orgânicas seleccionadas previamente foram alvo de intervenção.

Saliente-se ainda que os programas IV e V (Acção Disciplinar e Intervenção Inspectiva e Provedoria, respectivamente) ocuparam desta vez **1.079** dias úteis de trabalho, valor bastante superior ao alcançado no ano transacto, o que resultou, sobretudo, de um aumento significativo do número de processos de averiguações instaurados, bem como do grau de complexidade dos outros tipos de processos.

Quanto aos programas VI a IX (Formação de Pessoal, Modernização dos Sistemas de Informação e Comunicação, Documentação e Informação e Promoção e Dinamização da Estrutura Comum de Avaliação — CAF), que ocuparam os restantes dias úteis de trabalho, os objectivos essenciais foram, na generalidade, cumpridos, incluindo o programa IX, o que resultou, neste último caso, na elaboração de um plano de melhorias a executar em 2007.

Em síntese, 2006 foi um ano de aprofundamento e diversificação das actividades da Inspecção Regional de Educação, tendo em vista a consecução da nobre missão da procura da qualidade e do sucesso educativo na Região Autónoma dos Açores.